

Precaução e Isolamento

Enfª Cláudia Vallone Silva
SCIH Hospital Albert Einstein
12 de maio de 2016

Enfª Adenilde Andrade
Enfª Silvia Alice Ferreira
Drª Yara Yatiyo Yassuda

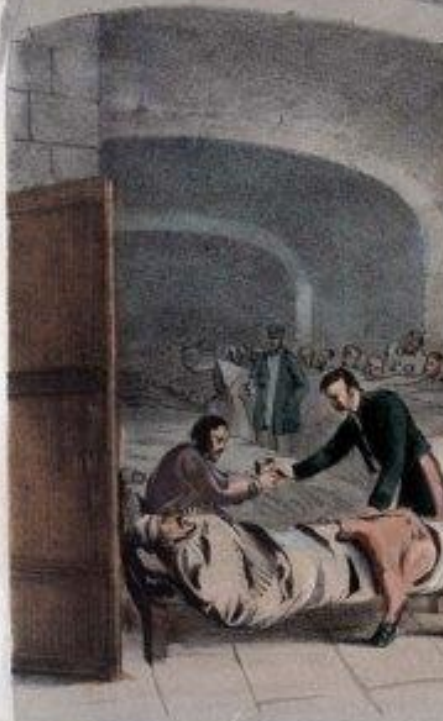


CVE
CENTRO DE VIGILÂNCIA
EPIDEMIOLÓGICA

CCD
COORDENADORIA DE
CONTROLE DE DOENÇAS

 **GOVERNO DO ESTADO**
SÃO PAULO
Secretaria da Saúde





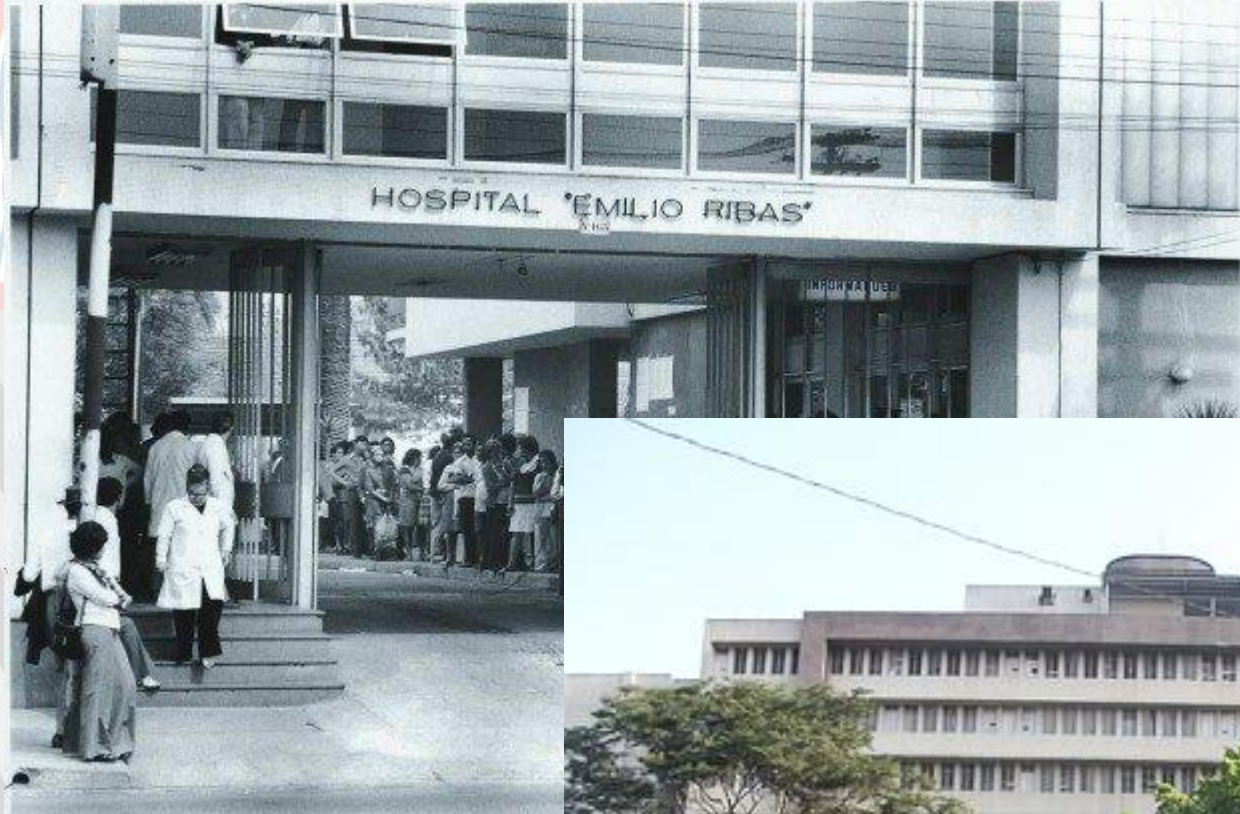
FLORENCE NIGHTINGALE

From Nightingale's





HOSPITAL 'EMILIO RIBAS'





Como evoluímos?
O que mudou?



Cadeia Epidemiológica de Transmissão de Microrganismos



Cadeia epidemiológica

- Bactérias
- Fungos
- Vírus
- Protozoários
- Parasitas

Agente Infeccioso

Fonte

- Pessoas
- Água
- Soluções
- Medicamentos
- Equipamentos

Porta de Saída

- Excreção
- Secreções
- Gotículas
- Outros fluídos

Forma de Transmissão

- Contato (direto, indireto)
- Gotículas
- Aérea

Hospedeiro Susceptível

- Imunossuprimidos
- Idosos
- RN
- Queimados
- Cirúrgicos

Porta de Entrada

- Trato gastrintestinal
- Trato urinário
- Trato respiratório
- Pele não íntegra
- Mucosas



COMO
VOCÊ É?



SOU SUPER
BRONZEADO, USO
CAVANHAQUE E
ADORO UMA BALADA
UNDERGROUND.

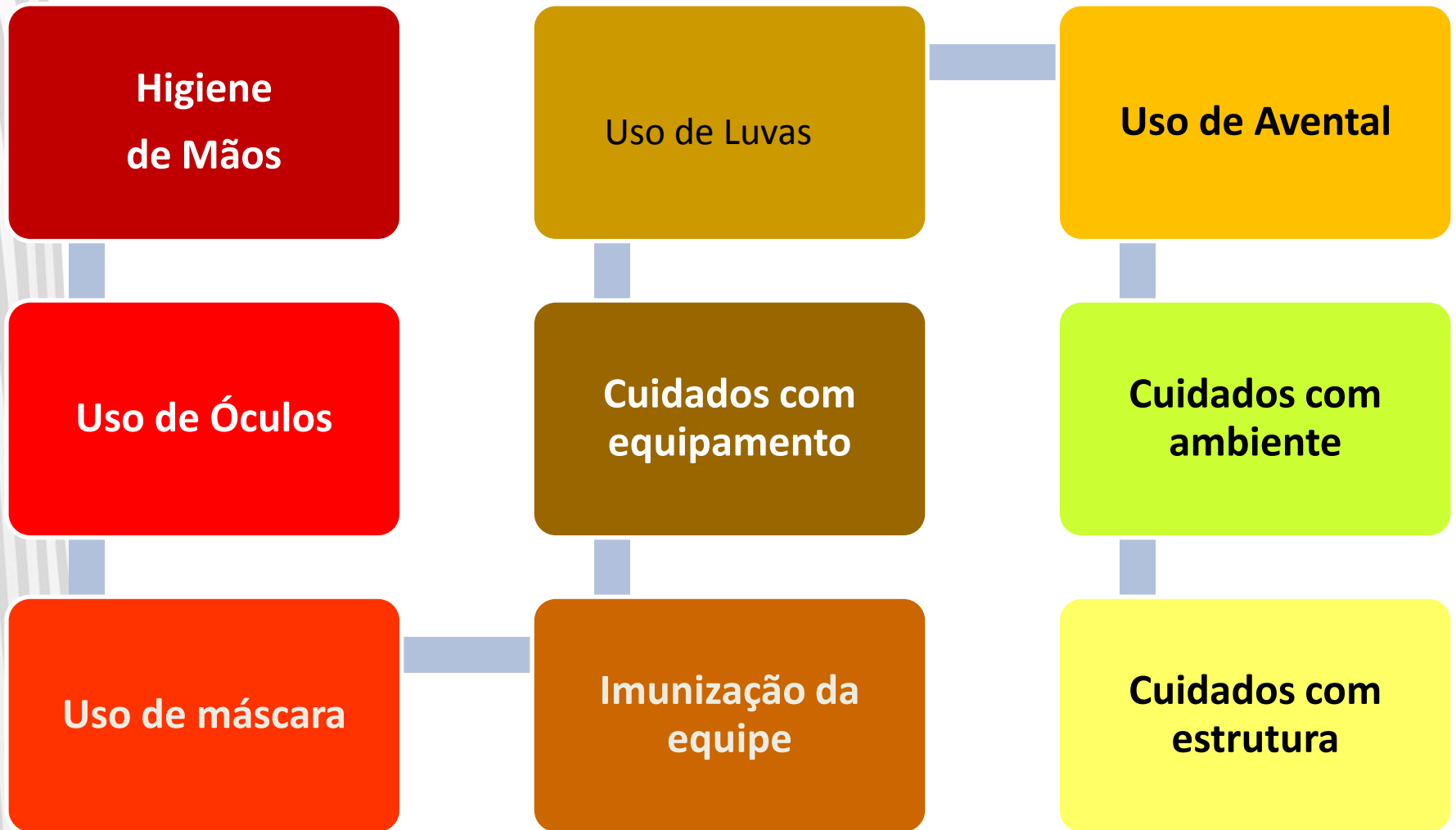


Como pensar em uma **assistência segura** para pacientes e profissionais da saúde?

- A incorporação e aplicação das **Precauções Padrão** é considerada a base para a prevenção da transmissão de doenças;
- Nem sempre é possível reconhecer imediatamente os casos de doenças transmissíveis.



Precauções Padrão – cuidados básicos (proteção do paciente, da equipe e do ambiente)



Mas o que exatamente é a Precaução Padrão?



Precaução Padrão - conjunto de medidas que devem ser aplicadas:

Por todos os profissionais

Para todos os pacientes

Utiliza E.P.I
(luvas, máscara, óculos de proteção, avental)

Sempre que houver risco de contato com sangue, secreções, excreções, outros fluídos corporais, além de contato com pele não íntegra e mucosa

Refere-se às Boas Práticas em Saúde

Vista-se para a ocasião....

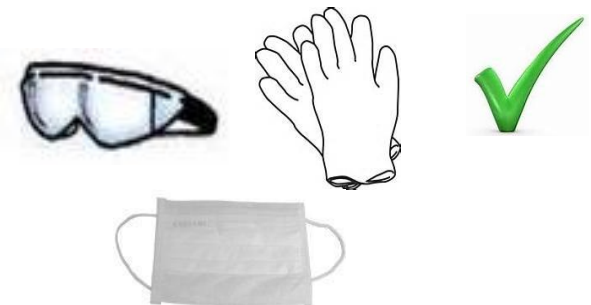
- Qual a vestimenta adequada para um dia na praia?



- Qual a vestimenta adequada para um dia muito frio?



- Qual o E.P.I. indicado para o controle de diurese de paciente com sonda vesical de demora?



Boas Práticas em Saúde: utilizar EPI quando necessário

Medidas de prevenção

Observação

Uso de luvas



- Usar luvas limpas, não estéreis e adequadas ao tocar sangue, fluidos corporais, secreções e excreções e artigos contaminados;
- Colocar luvas limpas imediatamente antes de tocar membranas mucosas e pele não íntegra;
- Trocar luvas entre tarefas e procedimentos no mesmo paciente após contato com material que possa conter alta concentração de microrganismos;
- Remover as luvas prontamente após o uso.



Antes colocar as luvas



Imediatamente após retirar



- Luvas de borracha grossa devem ser utilizadas para coleta de resíduos e manipulação de grande quantidade de matéria orgânica

Boas Práticas em Saúde: utilizar EPI quando necessário

Medidas de prevenção

Observação

Uso de avental

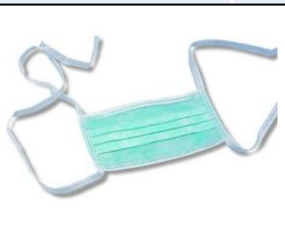


- Selecionar um avental apropriado para atividade e quantidade de fluido a ser encontrado;
- Remover o avental sujo assim que possível e higienizar as mãos;
- Situações importantes: contato muito próximo com paciente traqueostomizado ou com ferida secretante independente do tipo de bactéria encontrado; proteção durante o auxílio no banho de chuveiro ou banho de leito; execução de limpeza e desinfecção de endoscópios ou instrumentais.

Uso de proteção facial e ocular



- Usar máscara e protetor ocular para proteger as mucosas dos olhos, nariz e boca durante procedimentos e atividades que tenham probabilidade de gerar respingos ou aerossóis de sangue, fluidos corporais, secreções e excreções;
- Considerar procedimentos como: intubação traqueal, aspiração traqueal com sistema aberto, retirada de drenos, retirada de cateter vesical, punções arteriais, proximidade com pacientes incontinentes e/ou confusos ou pacientes traqueostomizados, etc.



Boas Práticas em Saúde: utilizar EPI quando necessário

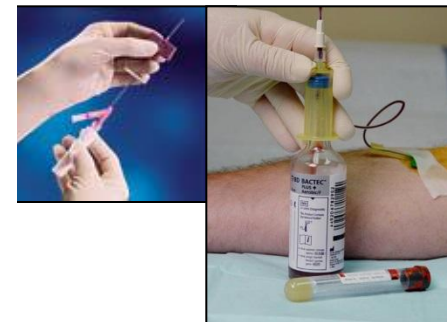
Medidas de prevenção	Observação
<p data-bbox="65 248 620 344">Equipamentos de assistência ao paciente</p>    	<ul data-bbox="672 248 1875 639" style="list-style-type: none">- Manusear equipamentos ou artigos usados/contaminados de modo a prevenir exposição de membranas mucosas e pele, contaminação de roupas e a transferência de microrganismos a outros pacientes e ao ambiente;- Garantir que o equipamento/artigo reutilizável não seja utilizado no paciente até que seja apropriadamente limpo e reprocessado e os descartáveis sejam adequadamente descartados.
<p data-bbox="65 715 239 751">Ambiente</p>    	<ul data-bbox="672 715 1827 986" style="list-style-type: none">- Garantir procedimentos adequados quanto aos cuidados rotineiros de limpeza e desinfecção de superfícies ambientais, camas, grades, criados-mudos e outras superfícies frequentemente tocadas;- Assegurar que estes procedimentos estão sendo seguidos.

Precauções Padrão

Prevenção de Acidentes com PFC e materiais biológicos

Recomendações:

- Nunca reencapar, dobrar ou quebrar agulhas;
- Descartar imediatamente agulhas em local apropriado;
- A utilização de seringas, agulhas, introdutores de cateteres, bisturis com dispositivos de segurança diminui o número de acidentes entre profissionais da saúde.



Etiqueta ao tossir



IMPORTANTE PARA TODOS OS PACIENTES!
IMPORTANT TO ALL PATIENTS!



POR FAVOR, SE VOCÊ ESTÁ COM:
tosse, espirro, coriza, dor de garganta,
vermelhidão ou manchas pelo corpo.

*PLEASE, IF YOU HAVE ONE OF THE
FOLLOWING SYMPTOMS:
coughing, sneezing, runny nose, sore
throat, rash or red spots.*

1

PROTEJA SUA TOSSE E O ESPIRRO

- Use um lenço de papel para cobrir sua boca e nariz quando for tossir ou espirrar.
- Jogue o lenço na lixeira e higienize as mãos.
- Coloque uma máscara.

COVER YOUR COUGH AND SNEEZING

- *Cover your mouth and nose with a tissue when you cough or sneeze.*
- *Drop your used tissue in the waste basket and clean your hands with alcohol-based hand rub.*
- *Wear a facemask.*

2

MANTENHA SUAS MÃOS LIMPAS

- Utilize o gel alcoólico ou, se houver sujeira visível nas mãos, lave-as com água e sabonete líquido.
- Higienizar suas mãos com frequência impede a transmissão de germes para outras pessoas.

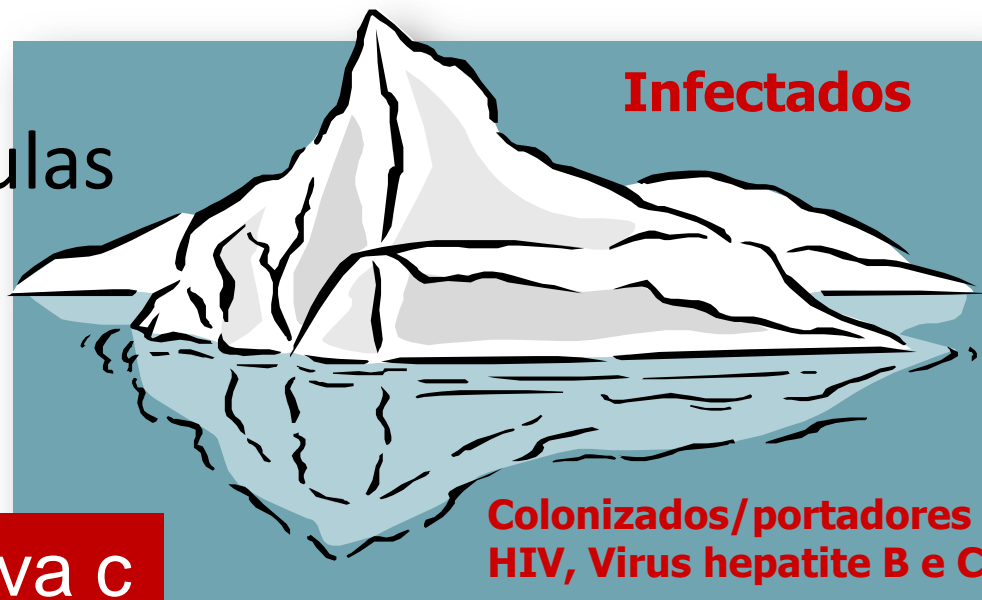
KEEP YOUR HANDS CLEAN

- *Use the alcohol-based hand rub or wash your hands with liquid soap and water when they are visibly soiled.*
- *Cleaning your hands often to help stop the spread of germs to others.*



1. No 6º pós-operatório de Transplante Hepático o paciente apresentou hemorragia digestiva alta necessitando atendimento de urgência e intubação orotraqueal. Quais as precauções que devemos utilizar?

- a. Precauções aéreas
- b. Precauções por contato
- c. Precauções padrão
- d. Precauções por gotículas



Resposta correta: alternativa c

2. Criança politraumatizada, vítima de acidente automobilístico, chega na UPA com fratura exposta em membro superior direito e vomitando. Quais seriam os EPIs indicados para o atendimento?

- a. Luvas e protetor facial.
- b. Luvas, avental e máscara.
- c. Luvas, avental, óculos e máscara.
- d. Apenas luvas de procedimento.

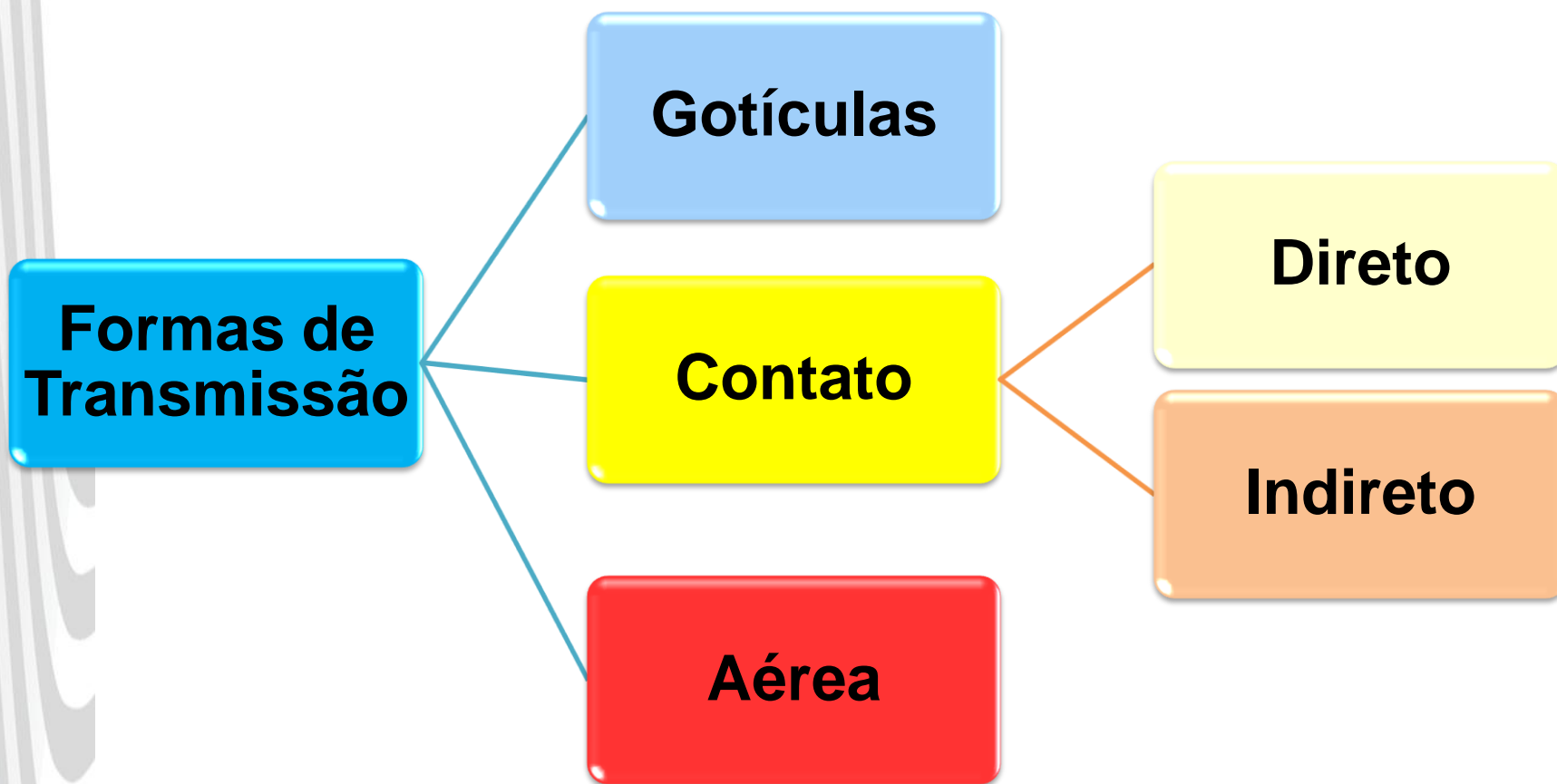
Resposta correta: alternativa c



Cadeia Epidemiológica de Transmissão de Microrganismos

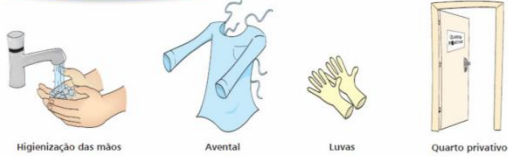
Forma de Transmissão

forma pela qual o agente infeccioso atinge um hospedeiro susceptível



Precauções específicas Complementam a Precaução padrão

Precaução de Contato



Higiene das mãos

Avental

Luvas

Quarto privativo

- Higiene as mãos antes e após o contato com o paciente, use álcool, máscara cirúrgica e avental quando houver risco de contato com sangue ou secreções, e descarte adequadamente ou perfuro-cortantes.
- Use luvas e avental em toda manipulação do paciente, de cateteres e de sondas, do circuito e do equipamento ventilatório e de outras superfícies próximas ao leito. Coloque-os imediatamente antes do contato com o paciente ou com as superfícies e retire-os logo após o uso, higienizando as mãos em seguida.
- Quando não houver disponibilidade de quarto privativo, a distância mínima entre dois leitos deve ser de um metro.
- Equipamentos como termômetro, esfigmomanômetro e estetoscópio devem ser de uso exclusivo do paciente.



+



Precaução para Gotículas



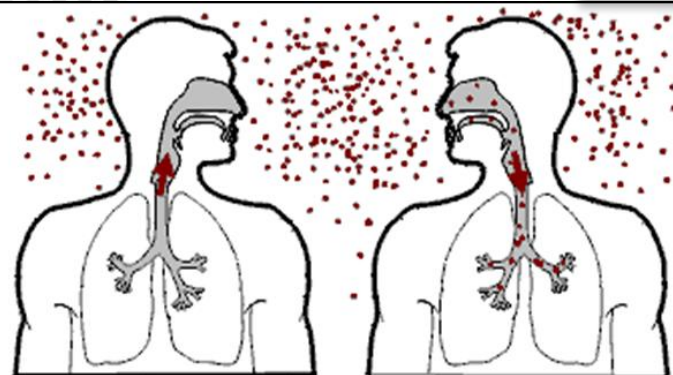
Higiene das mãos

Máscara Cirúrgica (profissional)

Máscara Cirúrgica (paciente durante o transporte)

Quarto privativo

- Higiene as mãos antes e após o contato com o paciente, use álcool, máscara cirúrgica e avental quando houver risco de contato com sangue ou secreções, e descarte adequadamente ou perfuro-cortantes.
- Quando não houver disponibilidade de quarto privativo, o paciente pode ser internado com outros infectados pelo mesmo microorganismo. A distância mínima entre dois leitos deve ser de um metro.
- O transporte do paciente deve ser evitado, mas, quando necessário, ele deverá usar máscara cirúrgica durante toda sua permanência fora do quarto.



Precaução para Aerossóis



Higiene das mãos


Máscara PFF2 (N-95)

Máscara Cirúrgica (paciente durante o transporte)

Quarto privativo

- Higiene as mãos antes e após o contato com o paciente, use álcool, máscara e avental quando houver risco de contato com sangue ou secreções, e descarte adequadamente ou perfuro-cortantes.
- Mantenha a porta do quarto SEMPRE fechada e coloque a máscara PFF2 (N95) antes de entrar no quarto.
- Quando não houver disponibilidade de quarto privativo, o paciente pode ser internado com outros infectados pelo mesmo microorganismo.
- Pacientes com suspeita ou confirmação de tuberculose recente em tratamento não podem dividir o mesmo quarto com outros pacientes com tuberculose.
- O transporte do paciente deve ser evitado, mas, quando necessário, ele deverá usar máscara cirúrgica durante toda sua permanência fora do quarto.

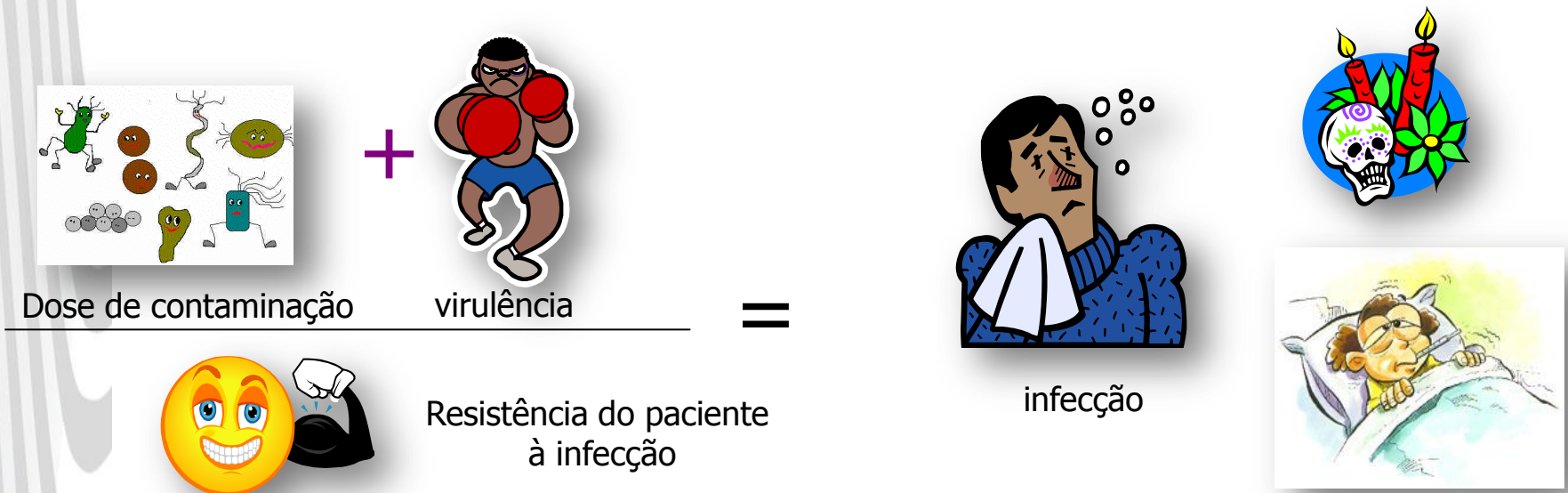




Não se esqueça
da Higiene de
Mãos

CONCEITOS IMPORTANTES

- **Colonização:** os microrganismos se multiplicam sem causar dano ao hospedeiro. Ex: microbiota humana normal.
- **Infecção:** causa prejuízo ao organismo. Ex: abscesso.



Como instituir as medidas de precauções de contato na suspeita ou confirmação ?



Identificação no quarto e no prontuário



Combinar a Precaução durante o Contato com a Precaução Padrão

Recursos Humanos - incentivo ao:

- desenvolvimento
- qualidade assistência
- manutenção proporção
- comprometimento
- evitar rotatividade
- *feedback*

Materiais individualizados disponíveis dentro do quarto

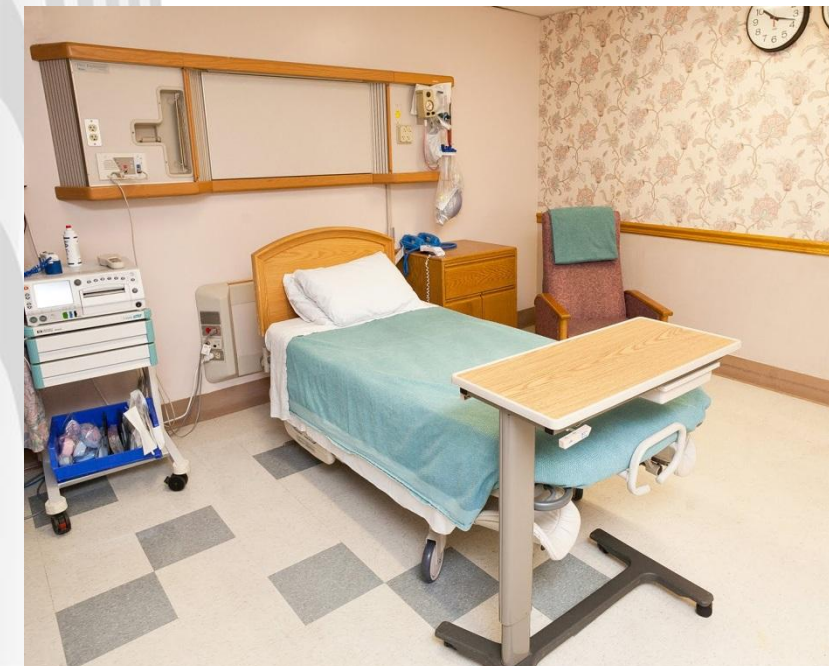


Equipe Medical

Descarte de roupa próximo ao uso



Limpeza e desinfecção ambiental



Limpeza e desinfecção ambiental

- Produtos com registro na ANVISA;
- Utilizar, preferencialmente, sistema de diluição automática para produtos saneantes;
- Observar orientações do fabricante quanto a validade das soluções após diluição;
- Determinar responsabilidade das equipes de **higiene e enfermagem** na limpeza e desinfecção ambiental;
- Realizar capacitação das normas de precaução e isolamento e procedimentos de limpeza;
- Avaliar o processo de limpeza e desinfecção em situações de surto;
- Acompanhar indicadores de adesão às precauções e possibilidade de transmissão cruzada, etc.

Recursos materiais/estruturais



- Adequação
- Fornecimento constante
- Avaliação de itens cadastrados e novidades no mercado
- Manutenção das áreas/estrutura



X



Treinamentos e reciclagens

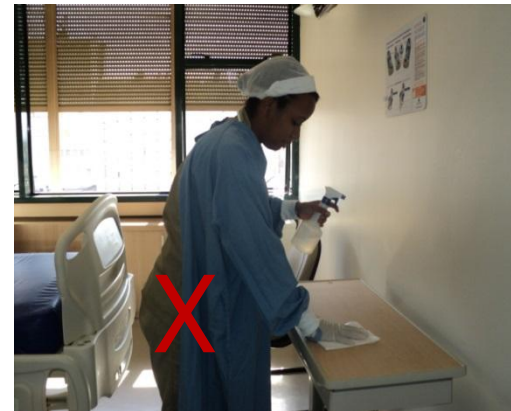


Simulação, discussão de casos

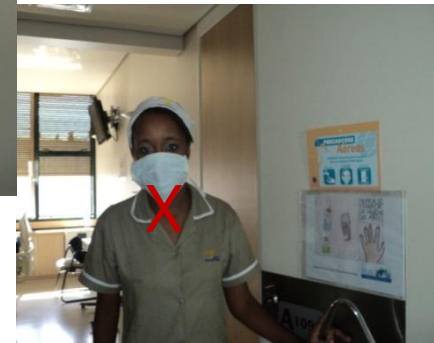
- Integração de novos funcionários
- Equipes multiprofissionais
- Periodicidade?
- Rotatividade
- Estratégias variadas



Projeto lembrete



Jogo dos erros

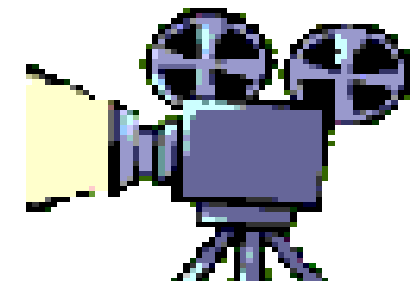


Infecto-News

Grupo de suporte de infecção em UTI



Gincana entre as equipes



Filmes (erros e acertos)

Acompanhamento - Indicadores

- Definições claras
- Coleta de informações
- Elaboração de relatórios
- Feedback às equipes
- Melhoria contínua



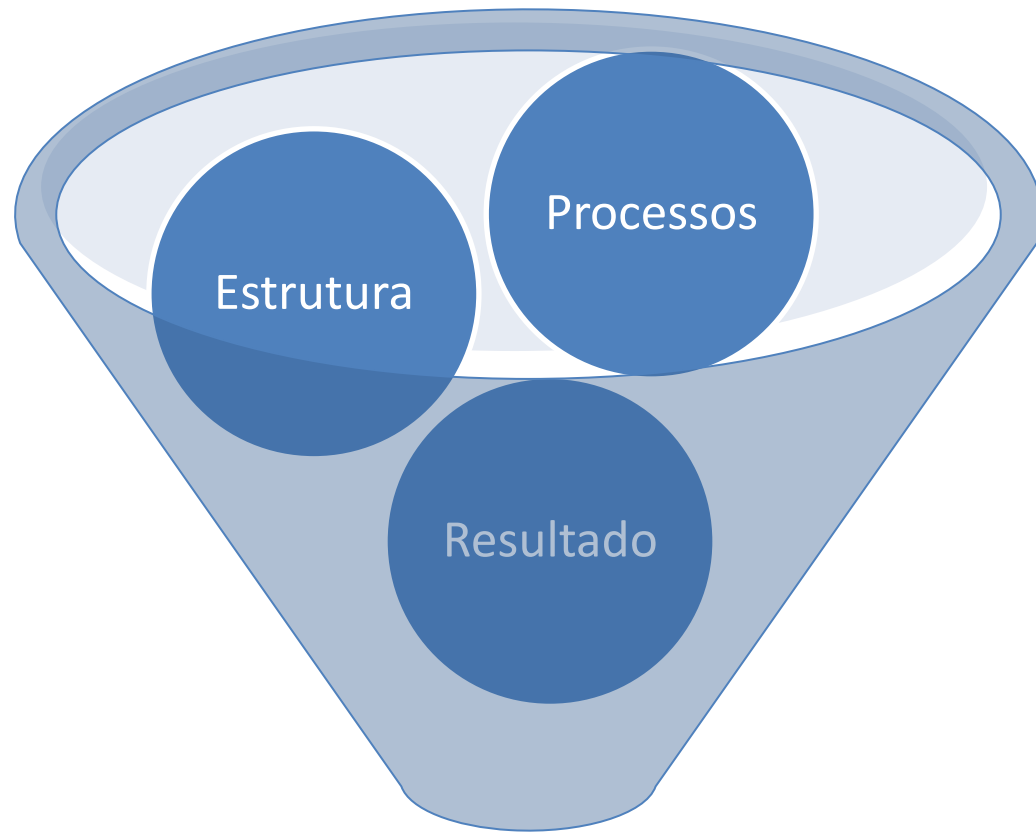
Indicadores na
mão



Reconhecimento
do problema



**Continuidade da
Vigilância**



Indicadores de Qualidade

Parceria com laboratório

- Resultados de Pânico:
 - VRE
 - KPC
 - *Clostridium difficile*
 - Vírus respiratórios
 - outros

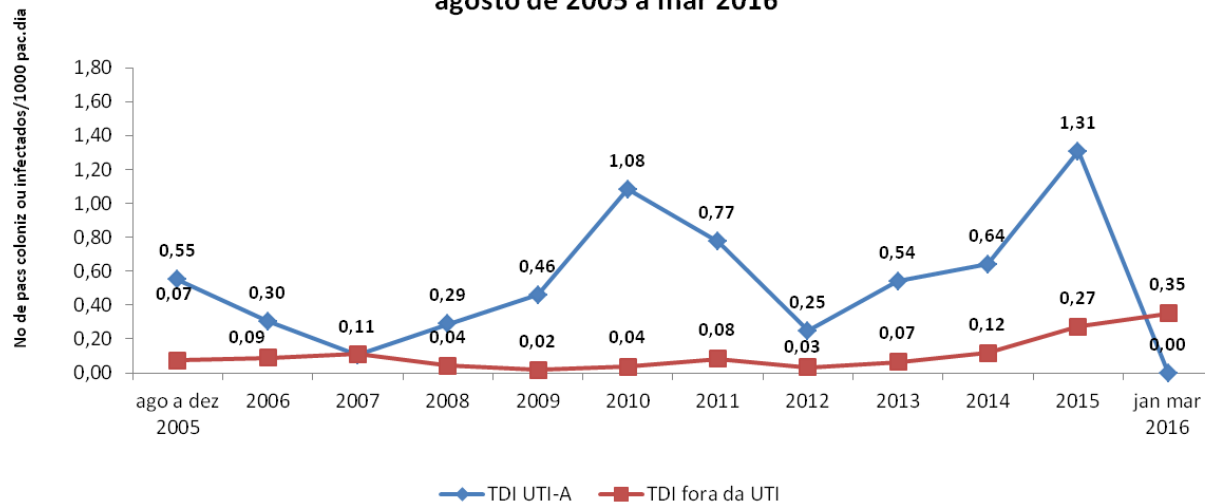


Exemplo: planilha de controle de VRE

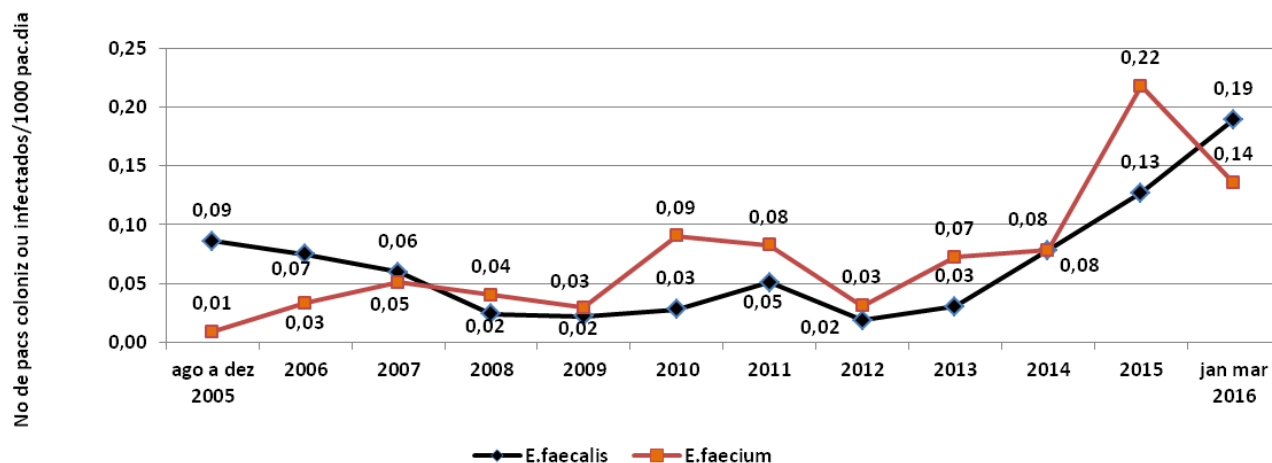
Prontuário	Admissão	Observação	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
1003912	14/09/2013	VRE 27/9 liq abdominal	774			1194				577															
606030	04/09/2013		VRE+																						
589332	03/09/2013	VRE 27/9 urina	768		296		alta									515-1	76/ alta								
893483	04/10/2010	IC ?					VRE+							alta											
1101649	11/10/2013	IC											VRE +					alta							
1372961	08/10/2013	sec traqueal IH								515-2								VRE +							
871444	10/10/2013	urina										1211		VRE+											
1138921	16/09/2013	swab								VRE		Alta													
389373	16/11/1998	Swab								VRE															
1615295	05/10/2013	swab							VRE	509-3								379							

Indicador de resultado – Incidência de microrganismos MR

Densidade de incidência de pacs colonizados/infectados por VRE no HIAE
agosto de 2005 a mar 2016

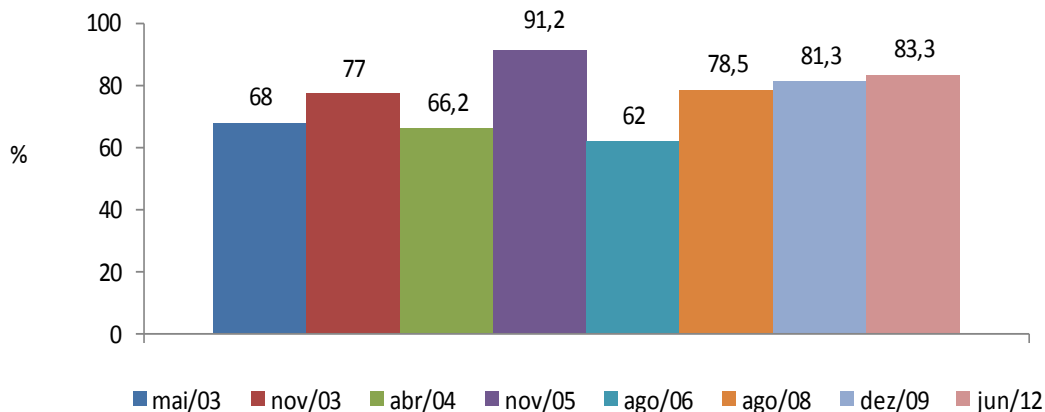


Densidade de incidência de pacs colonizados/infectados por VRE por espécie no HIAE - agosto de 2005 a 2015

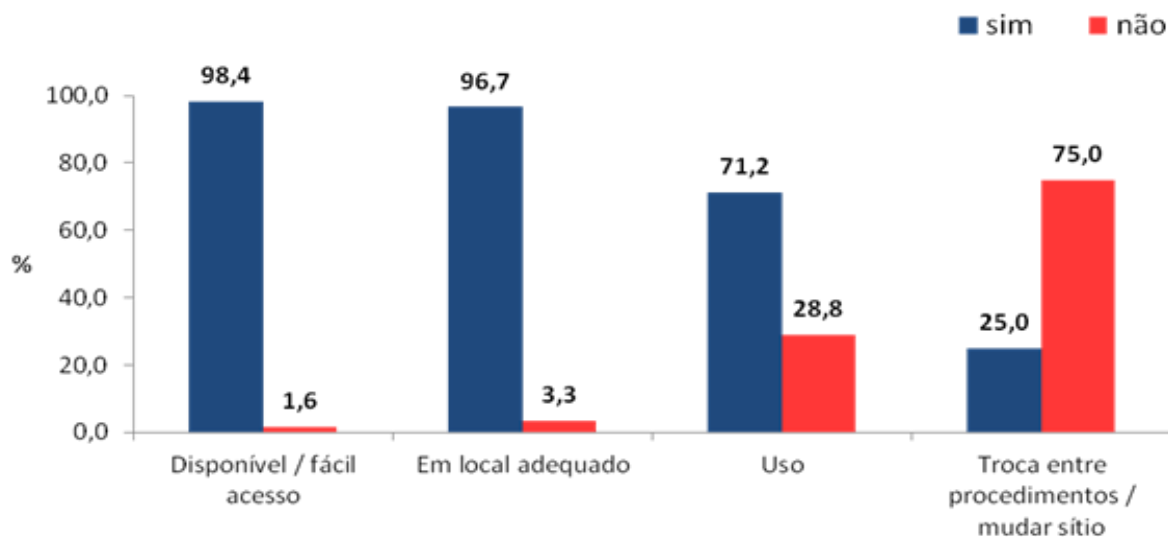


Indicador de Processo - aderência ao uso de avental e luvas em paciente em Precaução por Contato

Aderência ao uso de luvas de procedimento na Prec Contato (n:30) - UTIA



Uso de Luvas em precauções durante o contato - UTIA 5º



Observações complementares:



- Visitantes e acompanhantes são orientados à higiene das mãos antes e depois do contato e também de evitar a visita a outros pacientes.



- Recomenda-se que o paciente seja transferido de quarto assim que a Precaução durante o Contato for suspensa!

Precauções Empíricas baseadas nos sinais e sintomas devendo ser instituídas com o objetivo de diminuir o risco de transmissão de doenças até que ocorra a confirmação laboratorial

Síndrome ou Condição clínica	Patógenos potenciais	Precauções Empíricas
Paciente com queixa de febre, cefaléia, vômitos e rigidez de nuca	<i>Neisseria meningitidis</i>	Gotículas
Paciente internado há mais de 24 horas em outro hospital e que tenha “portas de saída”	Bactérias MR	Contato
Diarréia em adulto com uso prévio de atm	<i>Clostridium difficile</i>	Contato

Fatores que aumentam o risco de transmissão cruzada



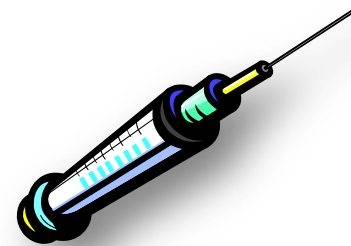
Gravidade do paciente



Procedimentos invasivos



“Understaffing”



Uso de antimicrobianos

Para aplicação consistente das Precauções Estratégia Multimodal

1. Características institucionais, com apoio administrativo e cultura de segurança, que favoreçam a adesão dos trabalhadores, pacientes e familiares às práticas recomendadas;



2. Equipe de saúde em proporção e qualificação adequada ao número e severidade de pacientes a serem atendidos;



3. Rotinas e procedimentos documentados, atualizados e de fácil acesso para consulta pelos profissionais que executam a assistência;

4. Treinamento e atualização periódica para toda a equipe de saúde;



5. Disponibilização de recursos materiais (EPI, material assistencial) em qualidade e quantidade apropriada para o atendimento assistencial




Medidas administrativas

Inserção da Equipe de SCIH

- Deve ser responsável pelos programas de precauções e ser consultor para as diversas áreas envolvidas direta ou indiretamente na assistência.
- Compete a SCIH elaborar e participar de treinamentos para a equipe de profissionais, disseminar informações e estratégias a fim de aumentar a adesão às medidas de precaução.
- Mediar possíveis conflitos entre a equipe assistencial, familiares e acompanhantes ou com o médico assistente.

Suporte Laboratorial

- Detecção de microrganismos e comunicação eficiente com a equipe da assistência constituem elementos fundamentais para a implementação ou não das medidas de precaução.
- Testes rápidos que agilizem o conhecimento do resultado das amostras clínicas, podem ter impacto na suspensão ou não das medidas de precaução.



“As coisas importantes não devem parar de ser questionadas”.

Albert Einstein

A Medicina está em constante mudança – respostas de hoje freqüentemente tornam-se perguntas de amanhã.



Obrigada!

claudia@einstein.br